



O Espírito Santo é um estado com vocação para o comércio exterior. Além da sua localização privilegiada no país, próximo a grandes centros de produção nacional, a produção interna do estado está fortemente integrada ao mercado internacional. Em 2018, o estado capixaba foi o 9º colocado no ranking nacional de exportadores, com participação de 3,7% nas exportações brasileiras¹. Esta nota trimestral de comércio exterior tem por objetivo acompanhar o dinamismo comercial do estado de forma sistematizada e periódica, a partir de análises sobre a inserção do estado no comércio mundial, o desempenho exportador dos seus setores, o efeito de variações nos preços dos bens, os principais bens comercializados e as relações com os principais parceiros comerciais.

DESACELERAÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL EM 2019

Os relatórios de organizações internacionais de outubro² estimam que 2019 será um ano de desaceleração do crescimento econômico mundial, tanto para as economias avançadas (Estados Unidos e Zona do Euro) quanto para as em desenvolvimento (Brasil, China, México e Rússia). **O crescimento econômico mundial para 2019 foi estimado em 3,0%, o nível mais baixo desde 2008/2009, segundo o FMI.** O acirramento das disputas comerciais entre os países eleva a incerteza com relação ao desempenho da economia global e prejudica as decisões de investimentos, o que vem impactando diretamente na produção manufatureira. Os efeitos econômicos da tendência de desaceleração da produção manufatureira e da ascensão das barreiras comerciais são notáveis pela contração do comércio internacional de mercadorias. **A estimativa para o volume de comércio mundial, considerando as exportações e as importações, em 2019 foi reduzida para 1,2%, no relatório de outubro da OMC,** o novo valor é muito inferior à última estimativa divulgada em abril que era de 2,6%.

Tabela 1 – Balança Comercial - 3º tri. 2019

Variação (%) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Local	Exportações	Importações	Saldo
3º tri. 2019 / 3º tri. 2018			
Espírito Santo	44,0	27,8	63,0
Brasil	-9,3	-3,3	-35,7
3º tri. 2019 / 2º tri. 2019			
Espírito Santo	92,6	7,7	590,4
Brasil	-1,4	19,7	-54,4

Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

SALDO DA BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA RETRAIU 35,7% NO 3º TRIMESTRE DE 2019

A redução do volume de comércio internacional e o fraco desempenho da economia interna impactaram nas exportações e nas importações brasileiras em 2019 que retraíram -9,3% e -3,3%, respectivamente, em relação ao terceiro trimestre do ano anterior. Essa situação tem levado à deterioração do saldo da balança comercial do Brasil, que neste período variou -35,7%.

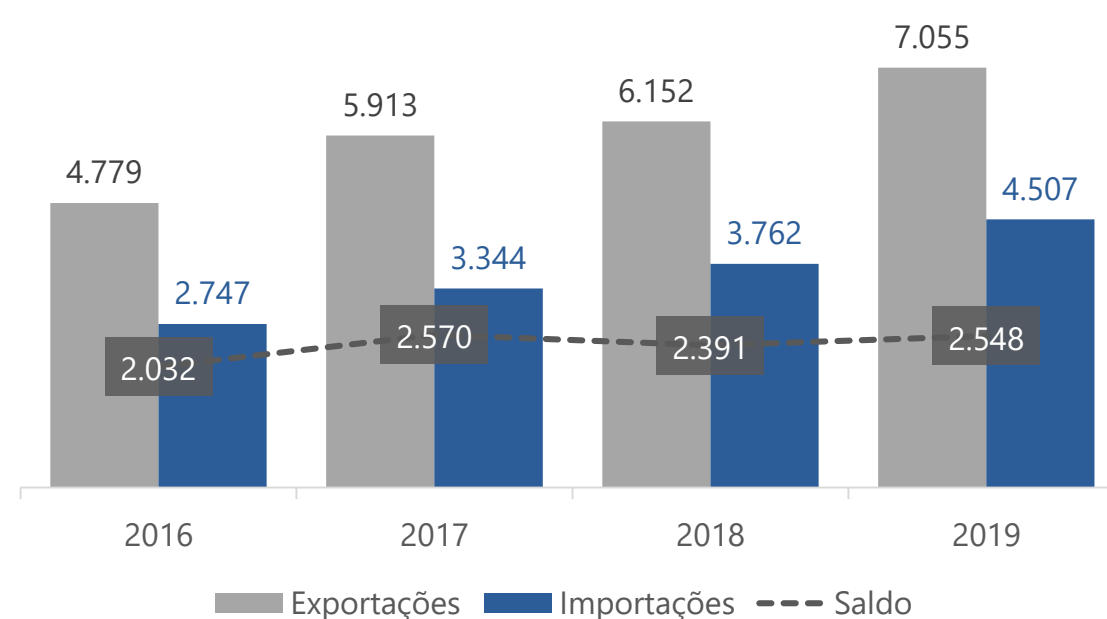
Para o Espírito Santo, o impacto da desaceleração da economia mundial em 2019 pelo lado das exportações foi notado até o segundo trimestre, quando a variação foi de -11,7% em relação ao mesmo período de 2018. No período de julho a setembro de 2019 as exportações tiveram um salto de 44,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar da impressão de que as exportações capixabas retomaram o crescimento no terceiro trimestre de 2019, o aumento foi causado por um fato único que foi a venda de uma plataforma de petróleo. Assim, ele não reflete a recuperação do crescimento das exportações do Espírito Santo que ainda está sujeito à melhora da demanda mundial.

O valor das exportações do Espírito Santo acumulado de janeiro a setembro de 2019 foi de US\$ 7,0 bilhões, alcançando o maior nível para o período desde 2015 (gráfico 1). A diferença acumulada em 2019 em relação ao valor exportado pelo estado para o mesmo período em 2018 é de US\$902,5 milhões. O crescimento acumulado do valor das importações de janeiro a setembro de 2019 também foi muito significativo, o que impactou negativamente no saldo da balança comercial capixaba que teve incremento de US\$157,2 milhões em relação ao ano anterior.

Gráfico 1 – Balança Comercial, Espírito Santo

Valor acumulado de janeiro a setembro (US\$ milhões)



¹Acesse o estudo completo sobre o setor externo em: <https://ideies.org.br/publicacoes/estudos-especiais/>

²World Economic Outlook: Global Manufacturing Downturn, Rising Trade Barriers. International Monetary Fund | October 2019. Acesse: <https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2019/10/01/world-economic-outlook-october-2019>

³World Trade Report 2019. The World Trade Organization (WTO). Acesse: https://www.wto.org/english/res_e/publications_e/anrep19_e.htm

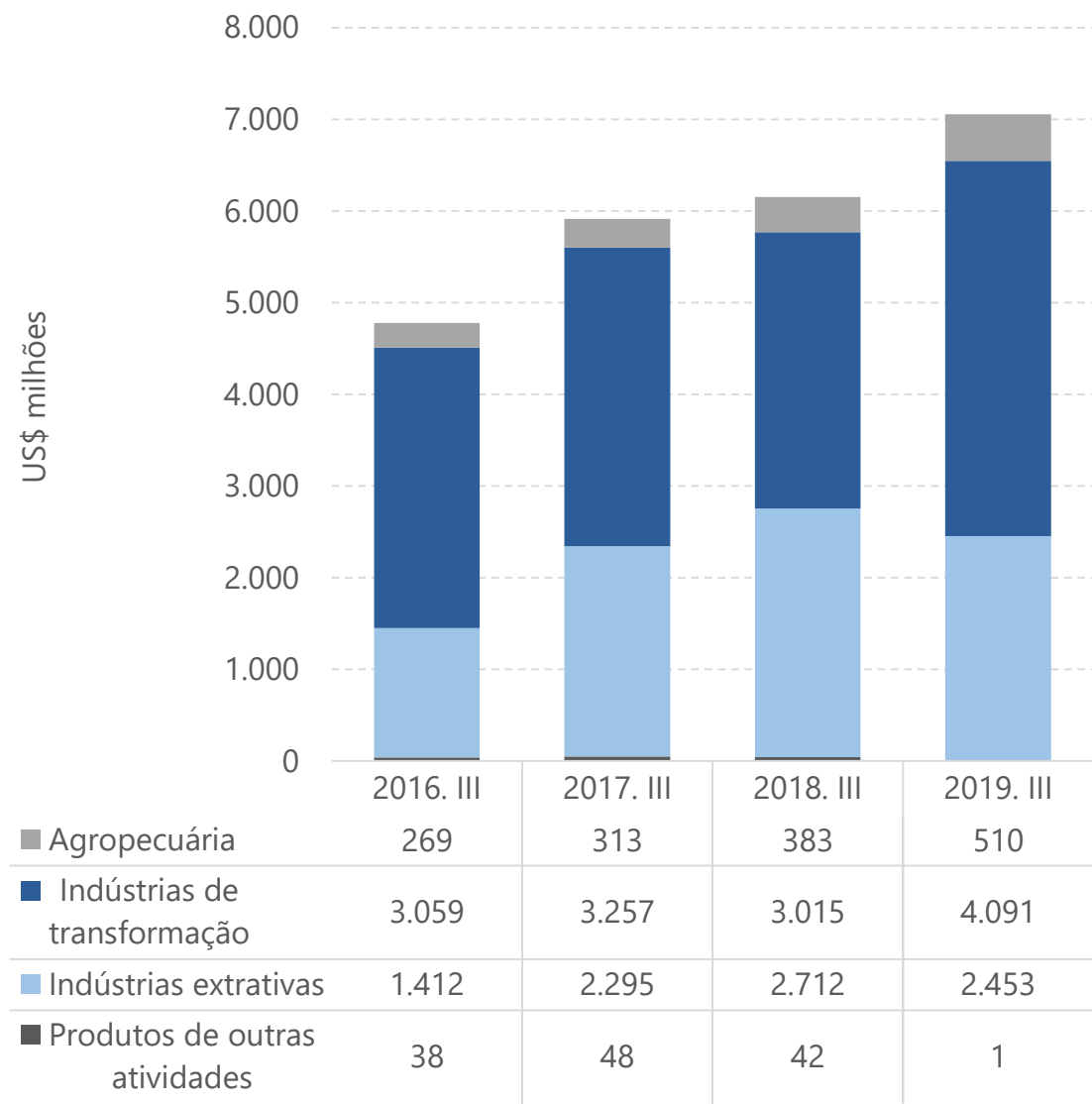


A INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO CAPIXABA EXPORTOU US\$ 4,1 BILHÕES NO 3º TRI. DE 2019

De janeiro a setembro de 2019 as exportações da indústria de transformação do Espírito Santo alcançaram US\$ 4,1 bilhões, maior valor desde o início da série histórica (1997). Neste fato destaca-se que o valor da venda da plataforma de petróleo, em torno de US\$ 1,5 bilhões, foi muito significativo para o aumento das exportações da indústria de transformação e sem o qual o total teria sido inferior ao do mesmo período do ano passado. Até setembro as indústrias extrativas do estado apresentaram um desempenho no ano de 2019 inferior em US\$ 259 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Enquanto que as exportações da agropecuária tiveram crescimento significativo em relação ao mesmo período de 2018, alcançando US\$ 510 milhões.

Uma ótica importante para a análise das exportações é dada por classes de produtos (fator agregado²), que em conjunto com as informações dos índices de preço e quantum³, permitem analisar os efeitos da variação nos preços e na quantidade sobre o valor exportado. No período de julho a setembro o crescimento do valor das exportações capixabas teve um forte impulso do crescimento da quantidade exportada dos bens manufaturados (296,0%), devido à venda da plataforma. Porém, os bens semimanufaturados apresentaram queda dos preços (-6,7%) e forte contração de quantidade (-40,0%). Entre os bens básicos, a queda da quantidade exportada (-13,4%) é o principal fator para a redução de 27,9% no valor exportado.

Gráfico 2 – Exportações por Atividade Econômica, Espírito Santo
Valor acumulado (US\$ milhões) de janeiro a setembro



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies a partir da Classificação ISIC-International Standard Industrial Classification (Setores Industriais).

Tabela 2 – Exportações do Espírito Santo – Valor, índices de preço e quantum
Índice (base 2006=100)

Fator agregado¹	Valor (US\$ milhões)	Variação (%) em relação ao mesmo tri. do ano anterior		
		Valor	Preço	Quantum
Básicos	1.077	-27,9	-0,1	-13,4
Industrializados				
Semimanufaturados	325	-47,7	-6,7	-40,0
Manufaturados	1.962	264,7	-5,1	296,0
Total das exportações	3.365	43,8	-2,9	47,5

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

²O fator agregado considera o grau de elaboração do produto, segundo a quantidade de etapas de transformação (agregação de valor) ao longo do processo produtivo até a venda final. Segundo essa classificação, os bens estão divididos em básicos e industrializados, sendo estes ainda classificados em manufaturados e semimanufaturados. Os produtos básicos são aqueles intensivos em mão de obra e sofrem relativamente poucas transformações como, por exemplo, o minério de ferro, o café em grão e o óleo de petróleo bruto. Os produtos manufaturados são os que apresentam maior intensidade tecnológica em seu processo de fabricação, sendo caracterizados por alto valor agregado (automóveis, café solúvel, papel, móveis, produtos químicos, etc.). Enquanto que os semimanufaturados são aqueles que passam por algum tipo de transformação (celulose, produtos de ferro e aço, ferro gusa e ligas de alumínio).

³Os índices de preço e quantum foram elaborados pela Funcex para o Ideies, a partir de dados do Ministério da Economia, com valores dos produtos em dólares FOB correntes. O quantum refere-se ao valor das exportações (ou importações) em dólares correntes dividido pelo preço das exportações (ou importações). Enquanto os índices de preço são calculados segundo Fisher, o quantum é obtido implicitamente, pela deflação da variação do valor e do preço calculados no período.



EXPORTAÇÕES DE MINÉRIOS DE FERRO RECUARAM 18,6% ENTRE JANEIRO E SETEMBRO DE 2019

O principal produto exportado pelo Espírito Santo, o minério de ferro, acumulou queda de 18,6% nas exportações entre janeiro e setembro de 2019, com redução do volume total exportado maior do que 5,5 toneladas em relação ao ano passado. Neste ano, o estado registrou vendas menores de minério de ferro para todos os seus principais blocos de destino na comparação com o valor acumulado até o terceiro trimestre de 2018. O segundo produto de maior valor exportado pelo Espírito Santo este ano foi a venda de uma plataforma de petróleo com valor equivalente a 21,2% do total das exportações do estado acumulado no ano e que não teve registro no ano anterior.

As exportações do óleo bruto de petróleo, particularmente para a Ásia, continuaram apresentando crescimento acumulado em 2019 e variaram 13,9% em valor, com aumento do volume exportado. As exportações de pedras de cantaria também cresceram entre janeiro e setembro de 2019 (14,4%), com aumento significativo das exportações para a América do Norte, principal mercado de destino deste produto capixaba.

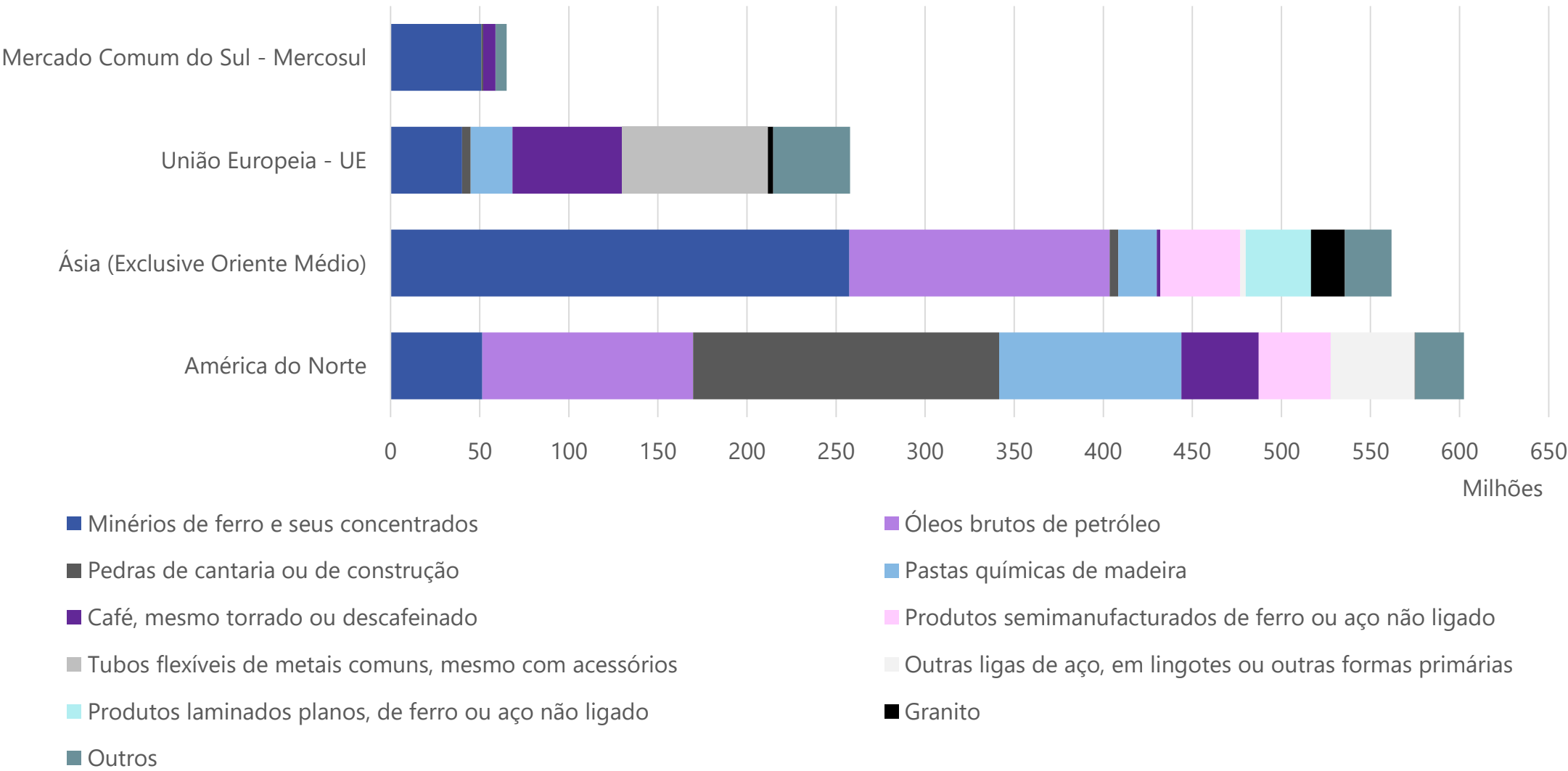
A América do Norte continua sendo o principal bloco de destino para as exportações capixabas, apesar da contração de 10,8% do valor total das vendas entre janeiro e setembro de 2019. Outro mercado importante, o Mercosul, também apresentou redução do valor importado em 2019, registrando variação de -24,6% em relação ao ano anterior. As exportações capixabas para a Ásia tiveram incremento de 19,2% até setembro de 2019.

Tabela 3 – 10 Principais produtos⁴ exportados pelo Espírito Santo
Valor acumulado de janeiro a setembro

Descrição	US\$ milhões	Variação (%)
Minérios de ferro	1579	-18,6
Plataforma de petróleo	1498	-
Óleos brutos de petróleo	790	13,9
Pedras de cantaria	548	14,4
Pastas químicas de madeira	467	-36,4
Produtos semimanufacturados de ferro ou aço	435	-25,2
Café	396	45,1
Outras ligas de aço	351	9,7
Produtos laminados planos	340	-9,7
Tubos flexíveis de metais comuns	124	-32,8
Pimenta	73	19,0
Outros	447	-11,1

⁴A análise da pauta exportadora capixaba considera a classificação internacional de mercadorias do “Sistema Harmonizado” no nível de desagregação a 4 dígitos (código SH 4 dígitos).

Gráfico 3 – Principais destinos das exportações e produtos exportados, janeiro a setembro de 2019, Espírito Santo.



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.



ESPÍRITO SANTO AUMENTA O VOLUME DE IMPORTAÇÕES EM 32,9% NO TERCEIRO TRIMESTRE

O grupo de itens de maior peso nas importações do Espírito Santo entre janeiro e setembro de 2019 foi o de bens intermediários, que registraram US\$ 1,7 bilhões. Neste grupo estão as torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes; malte e tecidos de fios de filamentos sintéticos, só para citar os principais em valor acumulado até o terceiro trimestre do ano.

O Espírito Santo também tem um grande volume de importações de bens de capital, cujos principais países de origem neste ano foram a China e os Estados Unidos. As importações deste grupo somaram US\$ 1,1 bilhões no acumulado até o terceiro trimestre de 2019. Somente entre julho e setembro houve um aumento de 91,8% no valor importado em bens de capital na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Nota-se para este terceiro trimestre de 2019 um forte crescimento da quantidade de produtos importados dos grupos de bens de capital e intermediários que são utilizados principalmente nos processos industriais.

Apesar do aumento de preços dos bens de consumo duráveis (6,7%), houve também um crescimento da quantidade importada (8,5%) pelo Espírito Santo em relação ao terceiro trimestre de 2018. Neste grupo de produtos os principais itens comprados foram os automóveis e veículos para transporte de pessoas e bicicletas e outros ciclos, sem motor.

A desaceleração do crescimento econômico interno do país ainda impacta na demanda do Espírito Santo por bens de consumo não duráveis e combustíveis que, mesmo com a queda do preço no trimestre continuam com uma redução da quantidade.

Com as expectativas de desaceleração do crescimento da economia mundial e a pressão sobre o volume de comércio mundial em 2019, o final deste ano ainda é de muita incerteza para os exportadores.

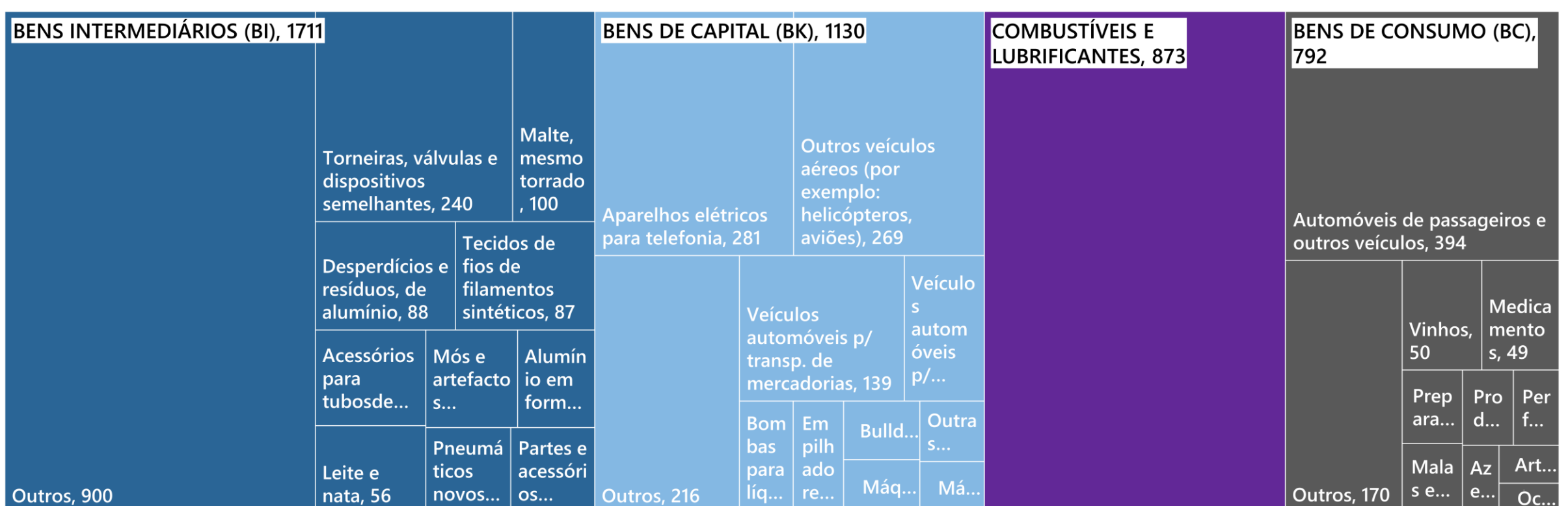
A trajetória do comércio exterior do Espírito Santo até setembro de 2019 assumiu a direção de crescimento do valor exportado e importado, ou seja, de uma corrente de comércio maior do que no ano anterior. Mas, as bases para fechar o ano com um resultado maior ainda são frágeis, dado que, o valor das exportações foi elevado pela venda de uma plataforma, o que compensou temporariamente pela situação de queda significativa nas vendas de produtos muito relevantes para a pauta do Espírito Santo, como os minérios de ferro, as pastas químicas de madeira e os produtos semimanufaturados de ferro ou aço. Além disso, as importações apresentaram uma forte tendência de crescimento no ano, o que pode vir a gerar uma deterioração do saldo comercial, caso as exportações não cresçam na mesma medida nos próximos meses.

Tabela 4 – Importações do Espírito Santo
Var. (%) em relação ao mesmo período do ano anterior
Índice (base 2006=100)

Grandes Categorias Econômicas ⁶	3º trimestre de 2019		
	Valor	Preço	Quantum
Capital	91,8	-11,8	117,6
Intermediários	39,3	-3,2	43,6
Consumo duráveis	16,4	6,7	8,5
Consumo não duráveis	-4,9	-1,6	-2,1
Combustíveis	-20,5	-5,7	-17,3
Total das importações	26,4	-4,0	32,9

Fonte: Funcex. Elaboração Ideies.

Gráfico 4 – Principais produtos importados – Espírito Santo
Valor acumulado (milhões US\$) de janeiro a setembro de 2019



Fonte: Ministério da Economia. Elaboração Ideies.

⁶As **Grandes Categorias Econômicas** (GCE) foram elaboradas com base na classificação da ONU e do IBGE, para agregar os produtos de forma a refletir a finalidade de uso de acordo com a Classificação do Sistema de Contas Nacionais – SCN: bens de capital, bens intermediários e bens de consumo.